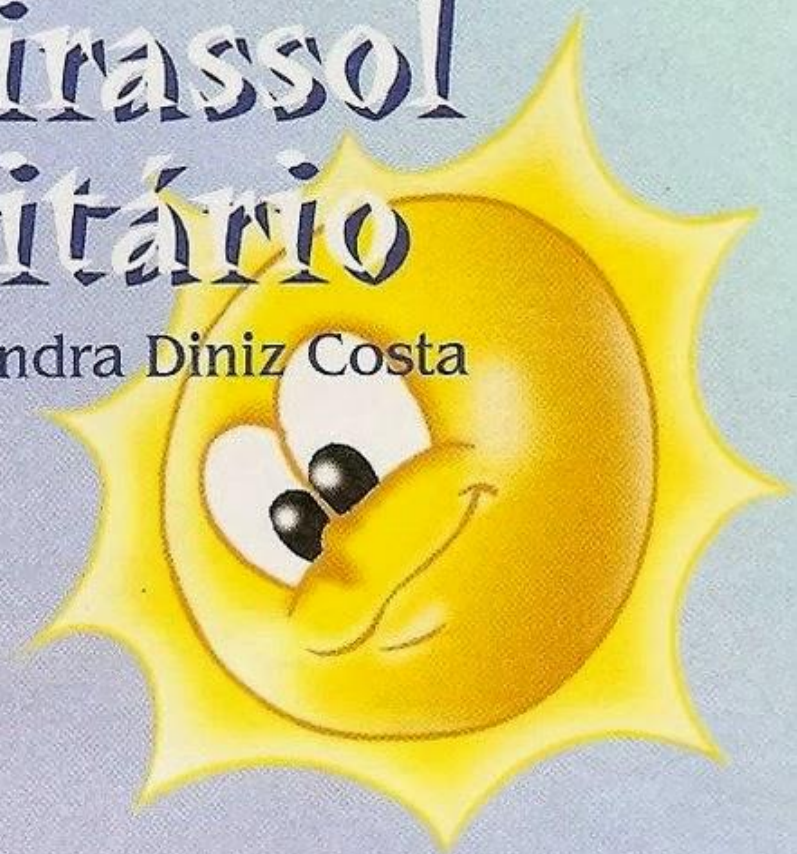
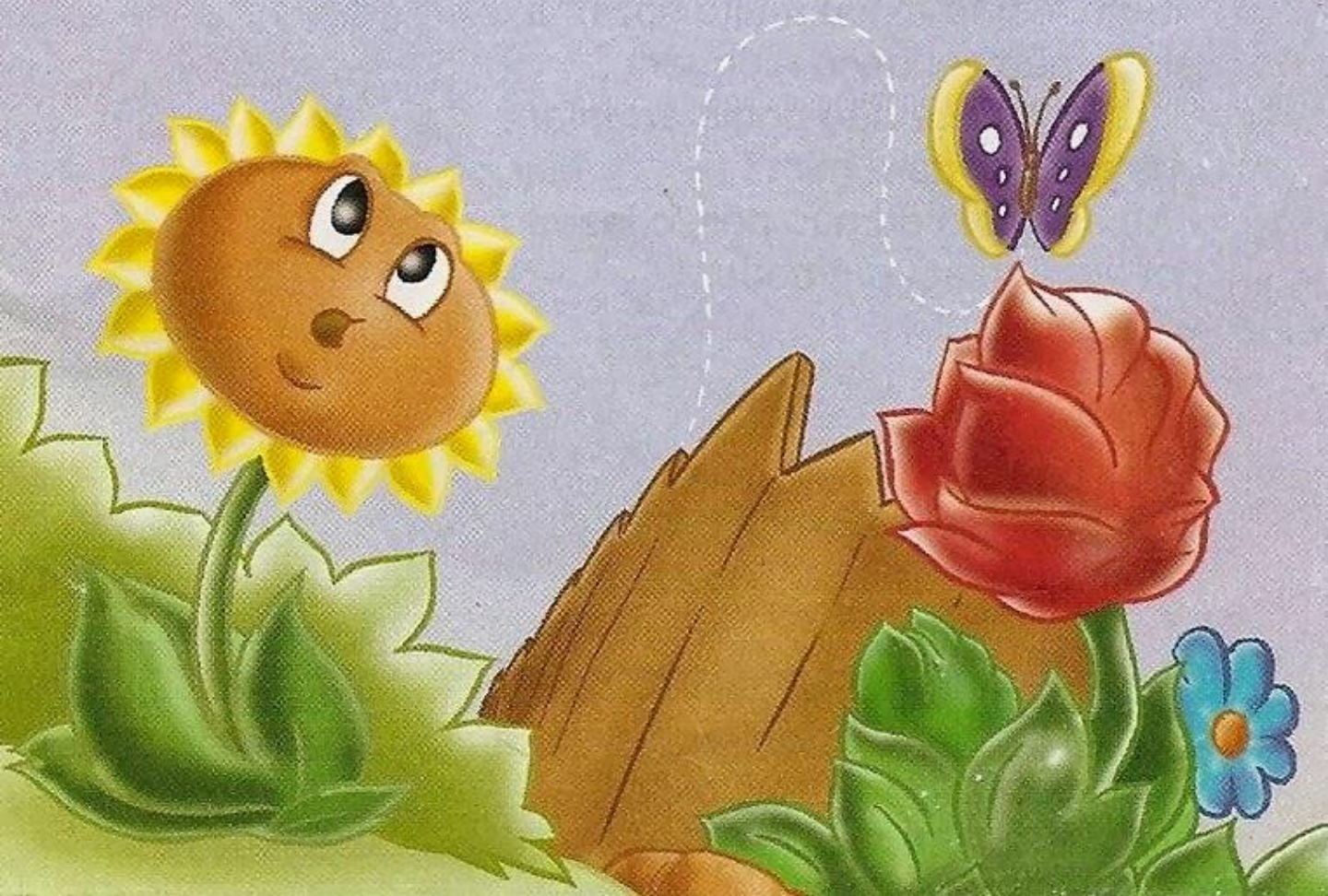
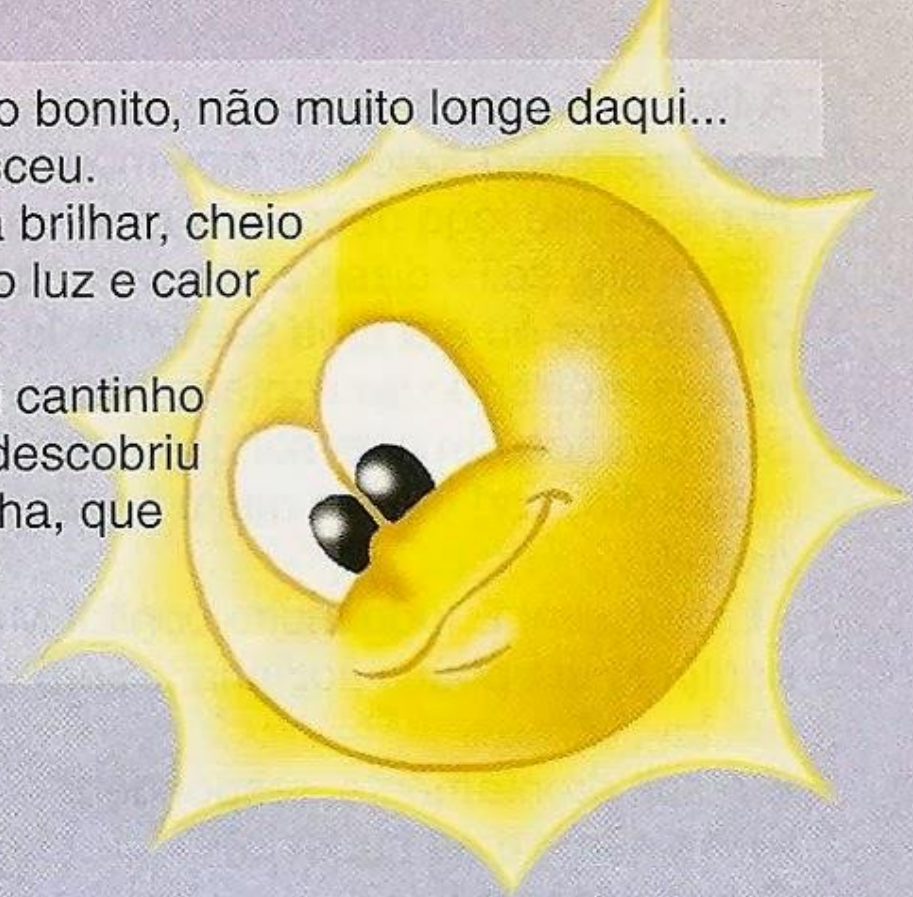


O Girassol Solitário

Sandra Diniz Costa



Num jardim muito bonito, não muito longe daqui...
Um novo dia nasceu.
O sol começou a brilhar, cheio
de alegria, dando luz e calor
para o mundo...
De repente, num cantinho
do jardim, o sol descobriu
uma nova florzinha, que
tinha nascido de
madrugada.



A florzinha girava, girava, girava...

Acompanhava todos os movimentos do sol.

Por isso, ele logo descobriu que era um girassol.

- Bom dia, sol! - disse a flor, sorrindo.

Desde que eu era uma semente, lá no fundo da terra, estava morrendo de vontade de te encontrar!

Sou Girafior, um girassol que acaba de nascer!

- Bom dia, flor! Você é muito bonita! Está gostando daqui?

- Estou, sim! É tudo muito bonito! Mas... Eu estou me sentindo um pouco sozinha... Será que você me faz um favor?

E o sol, prontamente, respondeu:

- Pois não, se eu puder...

O que você deseja?

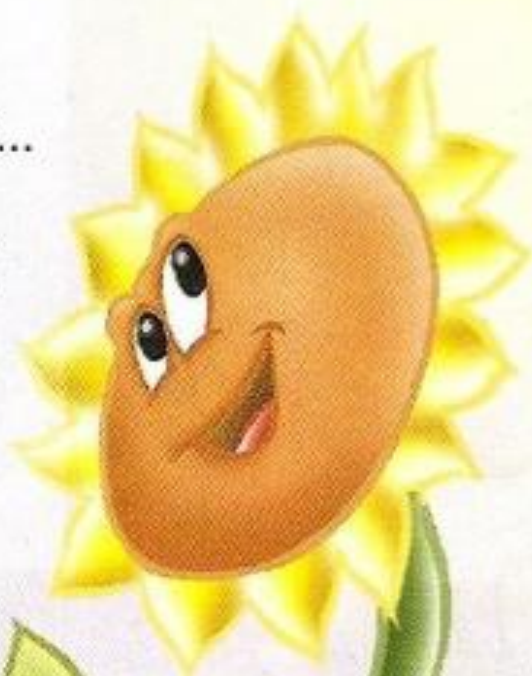
- Bem, como estou muito sozinha...

Ainda não conheço ninguém...

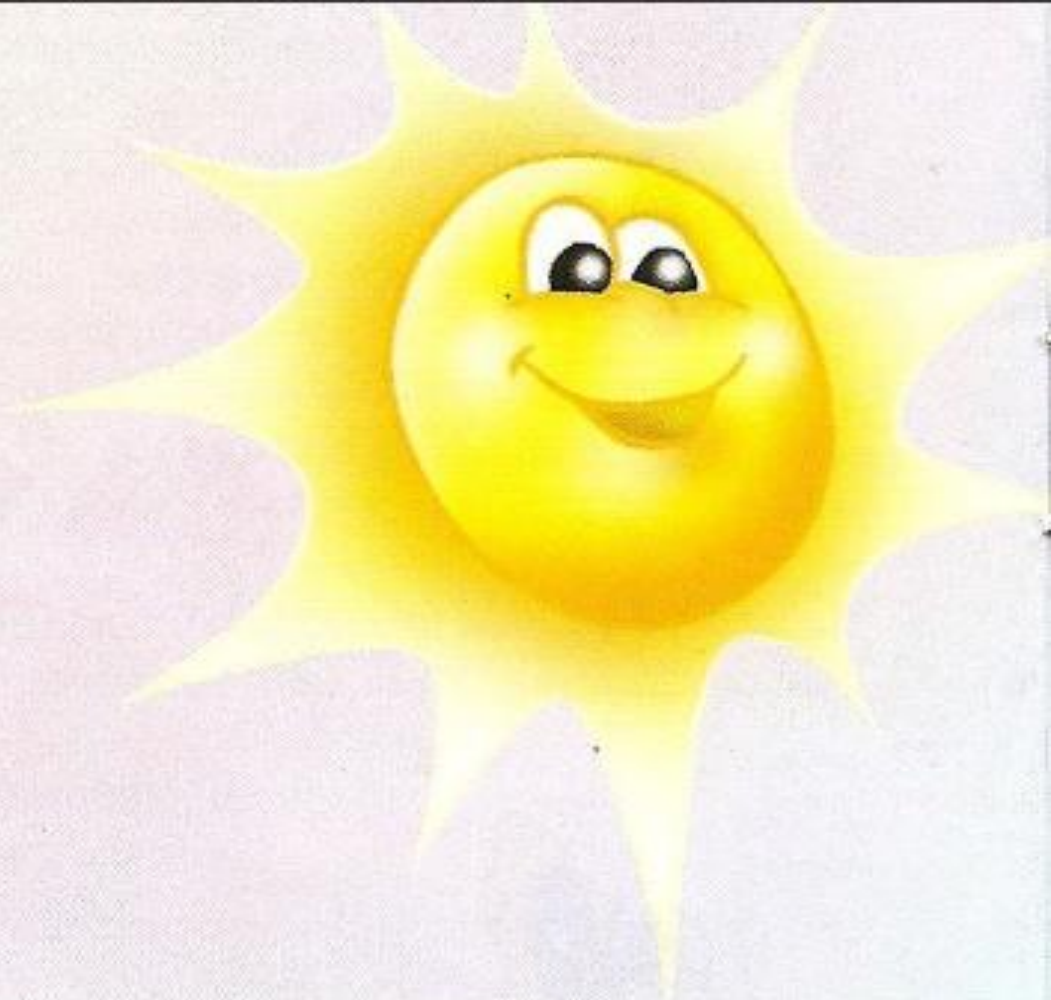
Será que você não podia arranjar uns amigos para mim?

- Ah, flor, isto eu não posso fazer por você, ninguém pode.

- Por que, sol?







- Amigos ninguém arruma para ninguém. Amigos a gente conquista.
 - Como assim, sol?
 - Um amigo, flor, é o maior tesouro que se pode ter. Se a pessoa for a mais rica do mundo e não tiver amigos, será uma pobre mendiga... E a pessoa mais pobre do mundo, se tiver amigos, será milionária... Mas... Amigos a gente tem que merecer... E conquistar!
- A florzinha era toda interrogação:
- E o que eu posso fazer para conquistar amigos?
 - Também não existe nenhuma regra certa. Com o tempo você vai descobrir. Disse o sol.

Q.





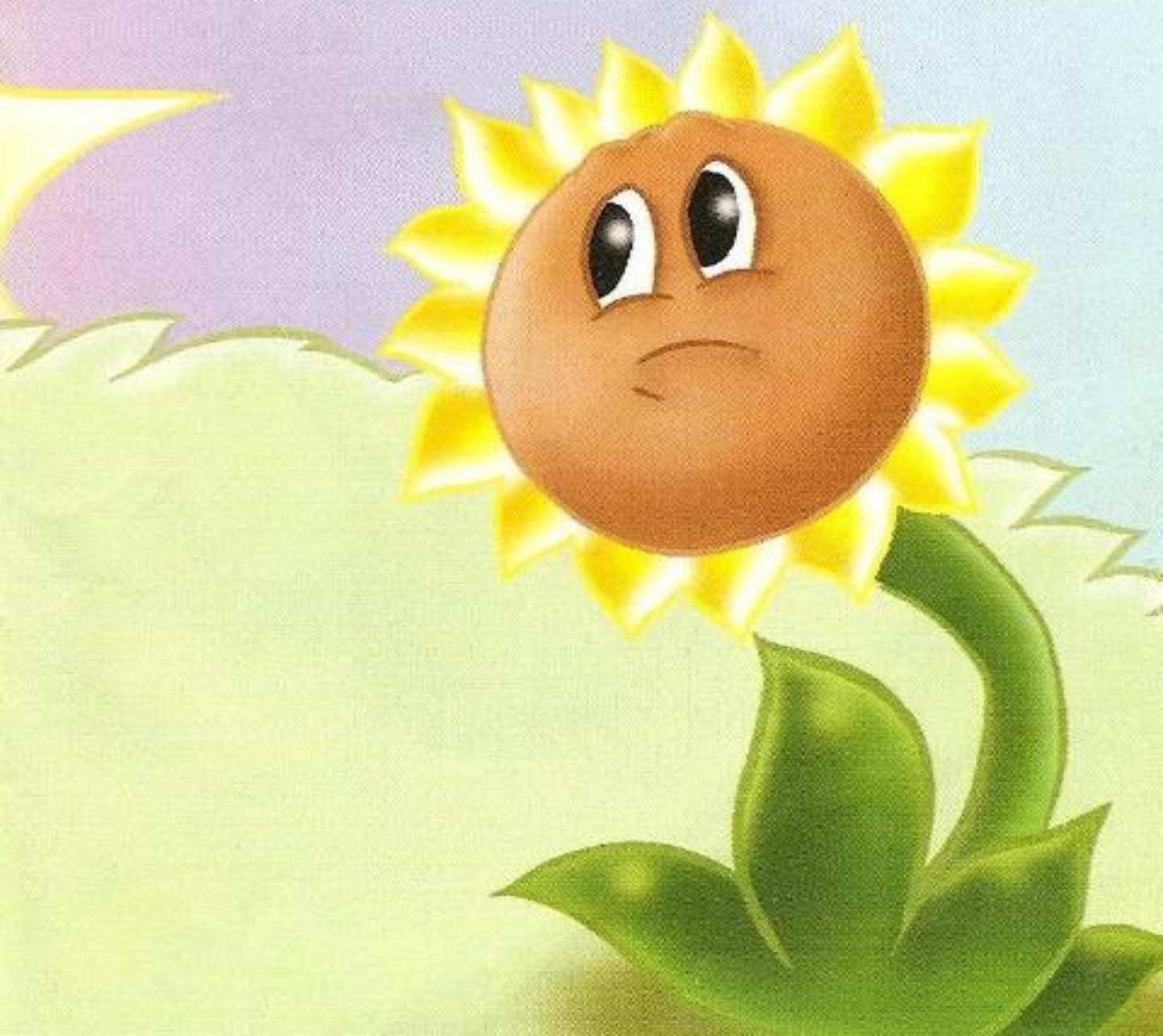
Bem, agora eu vou indo...

- Ah, sol, não me deixe sozinha aqui!

- Que é isso, flor? Eu não posso ficar aqui só com você. Não queira prender seus amigos, porque é o primeiro passo para perder os que amamos... Eu vou, mas volto e, enquanto você me espera, vai conhecer novos amigos. Tchau!

Meio desapontada, a florzinha respondeu:

- Está bem... Eu estou confusa, mas... Tchau!





Algum tempo depois, chegou, Vagarosa, a lagartinha, e as duas começaram logo a conversar:

- Bom dia, quem é você?

- Sou Vagarosa, uma lagarta muito charmosa. E você?

- Sou Girafior, um girassol. Você quer ser minha amiga? Estou tão sozinha!...

- É claro que sim! Sou amiga de todas as plantas!

Vagarosa era um pouquinho gulosa e, assim, foi logo perguntando:

- E já que nós somos amigas, será que eu podia pegar um pedacinho da sua folhinha?

Eu estou com uma fome! E elas parecem ser uma delícia!





Giraflor ficou uma fera:

- O quê!!! Comer a minha folha?!!! Sua gulosa!
É assim que você quer ser minha amiga? Para tirar um pedaço de mim?

Vá-se embora daqui, sua feiosa! Não deixo e não deixo!

Coitada da Vagarosa! Que susto!

Vagarosa foi saindo devagar, toda desapontada, e disse:

- Puxa, Giraflor! Eu não ia comer tudo, só um pedacinho!

Eu estou com muita fome... Você tem tantas folhas, não ia nem fazer falta... E como você quer ter amigos se não quer dar nem um pouquinho de você para seus amigos? Tchau!

Giraflor nem ligou, estava muito brava.



Daí a pouco, chegou Abelim, a abelhinha, e Girafior esqueceu a raiva.

- Sou Abelim e sei que você é um girassol, conheço todas as flores! Quer ser minha amiga?

- Claro que quero, estou muito sozinha aqui... Sou Girafior.



- Ótimo! E... Já que somos amigas, que tal deixar eu pegar um pouquinho de seu néctar para fazer mel? Todas as flores me dão o néctar e eu as ajudo, espalhando o pólen pelos campos e enchendo a vida de flores...

Já sabem a resposta de Girafior, né? Ficou de novo aquela onça:

- Você também? Mas o que é isto? Você também quer me roubar? Vagarosa queria minhas folhas, você quer o meu néctar! Assim, como é que eu fico?



Abelim era mais brava que Vagarosa e respondeu:

- Olha aqui, sua florzinha metida a besta! Eu só ia tirar um pouquinho do seu néctar e, depois, você ia fabricar mais. Além disto, eu também ia ajudar você, levando o pólen até outro jardim para que outros girassóis nascessem. Mas pode deixar. Existem muitas flores que ficam felizes em ajudar.

Pode ficar com tudo... Sozinha! Tchau!

Foi a vez de Girafior ficar desapontada e triste.

E foi nessa tristeza que o sol a encontrou quando voltou:

- Mas o que é isto, minha amiga?

O que foi que aconteceu?

- Ah, Sol! Esses amigos! Cada um quer um pouco de mim!

E eu? Como vou ficar?

Sem nada! Eles não são amigos, são um bando de fominhas! O sol sorriu e respondeu:

- Ah! Quer dizer que a minha florzinha já está aprendendo a sua parte na vida?

- Eu não, estou é muito triste com esses falsos amigos...

- Sabe, flor, ser amigo é assim: é dar da gente mesmo para todos... Mas não se preocupe! O que a gente dá é o que a gente tem... Tudo o que a gente dá volta para a gente em alegria e carinho. E, também, ninguém quer tudo de você... Apenas uma parte...





- Mas ser amigo é muito difícil!
 - Mais difícil do que viver sem amigos, flor?
 - Bem... Não... Sim... Não sei...
- Ficar sozinha também é muito ruim...
- O sol aproveitou a sua dúvida e continuou:
- O sorriso de um amigo aquece o nosso coração, como o sol da manhã...
- As flores que damos a um amigo perfumam primeiro o nosso coração...

O amor que damos a um amigo é música primeiro em nossa alma...

A pessoa que não quer dar nada de si pode ter muitas coisas, mas é sozinha e vive num deserto chamado solidão. Esta é a pior pobreza que existe...

É, então, flor, que descobrimos que um amigo é o melhor presente que podemos ter!

Giraflor pensou bastante em tudo o que o sol tinha dito e resolveu chamar os amigos de volta, gritou o mais alto que pôde:

- Amigos, voltem!

Os amigos resolveram dar uma nova chance à florzinha.



Depois disso, tiveram outras brigas, por outros motivos... Mas... Um amigo é o maior presente que se pode ter!